

## PRESS RELEASE

**Para:** Comunicação Social **Ref.:** CI.61-SCIRP/2019  
**Att.:** **Chefias de Redação** **Data:** 30-05-2019  
**Assunto:** Curso ímpar e intensivo da UA forma em **N.º de pág.:** 2  
comunicação e ilustração científicas

---

### Curso ímpar e intensivo da UA forma em comunicação e ilustração científicas

O Curso de Formação em Ilustração Científica (CFIC), no Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro (UA), é um curso ímpar, intensivo e diversificado, que incentiva ao treino das competências dos seus alunos capacitando-os para trabalharem na área da Comunicação de Ciência e na vertente da Ilustração Científica. Este trabalho ajuda os cientistas a disseminarem, divulgarem e promoverem o conhecimento científico. Nesta edição do CFIC, o número de alunos a admitir, na versão integral do curso, é de 15. As candidaturas para a 8ª edição estão abertas.

Esta formação realiza-se de outubro a junho e é dirigido a quem, licenciado ou não, queira abraçar um novo desafio e tenha a motivação para aprender o máximo possível dentro do domínio do desenho biológico, arqueológico e/ou paleontológico (<http://www.ua.pt/formacao/PageText.aspx?id=16361>).

Com um corpo de docentes de renome nacional e internacional, diversificado e competente, apoia-se na construção paulatina do conhecimento e de competências, segundo um plano de estudos diversificado e estruturado em 10 disciplinas. Nelas se abordam as temáticas principais da Biologia (Botânica e Zoologia, numa introdução aos conceitos e linguagem científica), os principais domínios da Ilustração Científica que mais eco têm no mercado de trabalho (ilustração Zoológica de vertebrados e invertebrados, Micológica, Botânica e, ainda, uma aproximação à ilustração arqueológica e paleontológica de grandes vertebrados) e várias técnicas analógicas (lápiz de grafite, pó de carvão, tinta da china, lápis de cor, aquarela, acrílicos e aerografia, guache, óleo, etc.) e digitais (aplicações 2D, vetoriais e raster; 3D, como o ZBrush).

Seguindo uma filosofia e estratégia pedagógica de firme consolidação do conhecimento adquirido, os alunos são continuamente avaliados a todas as 10 disciplinas. Se aprovados no conjunto das disciplinas do Curso, os alunos estão aptos a desenvolverem projetos futuros nesses domínios e/ou técnicas.

No final, cada aluno avaliado poderá receber um Certificado de Frequência com Aproveitamento e fica capacitado com 60 ECTS, que poderão ser utilizados em outras formações no Ensino Superior. Destes, por exemplo, poderá futuramente utilizar até 30 desses ECTS no Mestrado em Biologia Aplicada com Especialização em Ilustração

Científica (candidaturas no Departamento de Biologia) — o natural caminho de quem quer especializar-se nesta atividade.

Neste curso, há uma verdadeira preocupação pedagógica em capacitar didaticamente os alunos com ferramentas para os auxiliar a terem sucesso nos projetos que venham a desenvolver no futuro.

Caminho que se abre

Os alunos do CFIC, portugueses ou estrangeiros, recomendam esta proposta formativa única em Portugal e destacam a preparação dada para o trabalho na área da Comunicação e Ciência e Ilustração Científica e o caminho que se abre para fases seguintes de formação, como o Mestrado em Biologia Aplicada com Especialização em Ilustração Científica da UA.

“Na minha experiência, percebi que a ilustração científica abriga todo um mundo de protocolos a seguir capacitando o ilustrador com muitos recursos que podem ajudar no seu trabalho como profissional.”, afirma o colombiano Saul Martin, biólogo, aluno do Mestrado em Biologia Aplicada com Especialização em Ilustração Científica. A brasileira Gabriela Hirata, também bióloga e aluna do mesmo mestrado, explica que a primeira coisa que fez quando terminou a licenciatura foi vir para Portugal com o intuito de frequentar este curso e seguir para o Mestrado em Biologia Aplicada: “Com certeza este curso me fez crescer e aprender muito mais do que esperava. Aprendi técnicas novas e descobri mais coisas que não sabia sobre as que já me interessavam.”

A arquiteta paisagista portuguesa Ana Castro recomenda o CFIC “a todas as pessoas que trabalham com comunicação e imagem”. “Vale a pena abraçar o desafio, quer pelo software que aprendemos a utilizar, como pela capacidade e destreza mental que ganhamos ao exprimirmos manualmente as nossas ideias chave.”

Ainda aluna de Biologia, Marta Costa considera que o CFIC foi uma mais-valia no seu percurso de estudante: “Como estudante de Biologia, o CFIC foi para mim uma mais valia no sentido de aprender a comunicar ciência de uma forma que amo fazer: a ilustração. Este curso, conhecido pelos seus excelentes profissionais, ensinou-me algo novo todos os dias de formação. Estou muito grata por poder fazer parte da 7ª edição, com colegas e professores que levo para a vida.”

A primeira fase de candidaturas decorre até 14 de junho. A segunda fase vai de 1 a 26 de julho e a 3ª fase de 2 a 27 de setembro.

#### **Mais Informação:**

[http://www.ua.pt/formacao/cfic\\_procedimentos](http://www.ua.pt/formacao/cfic_procedimentos) (sobre as candidaturas ao CFIC)

Fernando Correia,  
coordenador e docente do Curso de Formação em Ilustração Científica (CFIC), diretor do Laboratório de Ilustração Científica (LIC) do Departamento de Biologia da UA

<http://www.efecorreia-artstudio.com>

<http://www.ilustracao-cientifica-uaveiro.com/>

Tlm/mobile: 964 087 631

E-mail: [fernandojcorreia@ua.pt](mailto:fernandojcorreia@ua.pt)

Facebook: Fernando Correia

Agradecendo a divulgação, apresento os meus cumprimentos.

Pelos Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas,

João Afonso Correia

**Universidade de Aveiro**

Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas

Núcleo de Assessoria de Imprensa e Comunicação

Tel. +351 234 370 200 (ext. 52385) - Fax +351 234 370 985

E-mail: [joaoacorreia@ua.pt](mailto:joaoacorreia@ua.pt)  
Jornal online: <http://uaonline.ua.pt/>  
Site: <http://www.ua.pt/scirp/>